



Delmasso pede o fim da PPP do Cave

Após quatro anos de discussão, a privatização do Complexo de Esporte e Lazer do Cave pode não acontecer mais. Pelo menos se depender da vontade do deputado distrital Rodrigo Delmasso, autor e padrinho do projeto. Ele

está solicitando a suspensão da PPP, alegando distorções no projeto finalizado e já pronto para ser licitado. Delmasso informou que está sugerindo a transferência da gestão do complexo para o Sistema "S" no modelo "chama-

mento público". Mas as secretarias de Projetos Especiais e de Esporte e Lazer garantem que o projeto não foi alterado e a licitação está mantida, pelo menos por enquanto.

PÁGINAS 4 E 5

Recursos para UPA



Deputado federal Luis Miranda, ex-morador da cidade, está destinando emenda de R\$ 7 milhões no Orçamento da União, e o distrital Rodrigo Delmasso outros R\$ 700 mil no Orçamento do DF, para a construção da Upa do Guará.

PÁGINA 3



Rênio Quintas

Morador do Guará há 23 anos, um dos mais conhecidos músicos do DF tem se relevado um ferrenho defensor da cultura local e um dos principais críticos da privatização do Complexo do Cave (Página 11).



Vacinados em casa

Equipes da Secretaria de Saúde estão indo às residências de idosos ou acamados para aplicar a vacina contra Covid-19. Pacientes foram cadastrados pelo Telecovid (Página 9).

POUCAS & BOAS



Soluções para a cultura do Guará

Em visita ao secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, os gerentes de cultura Guará e Candangolandia, Julimar dos Santos e Marcos Junior, acompanhados do ativista cultural Miguel Edgar, foram buscar soluções para a cultura em tempo de pandemia, no Guará e no DF. Na pauta, a construção da biblioteca pública do Guará, que está com uma emenda parlamentar prometida pelo deputado distrital Reginaldo Veras, a reforma da Casa da Cultura e o curso de formação para novos Ceacs (Cadastro de Ente e Agente Cultural de Cultura).

O secretário Bartô, que já foi morador do Guará, prometeu se empenhar para atender as demandas, tanto na execução dos projetos quanto na articulação para a realização das obras. Uma nova reunião está marcada para acontecer no Guará na próxima semana para avançar nas soluções.

Força usada para o bem

O episódio do recuo do deputado distrital Rodrigo Delmasso e do governo ao desistir de repassar o Salão de Múltiplas Funções do Cave para o Centro Interescolar de Línguas após reação das lideranças comunitárias, mostra que a comunidade, se bem organizada para o bem comum e não para interesses pessoais e meramente políticos, pode e deve se sobrepôr à qualquer decisão que a contrarie.

A cidade iria perder seu único espaço público destinado à realização de festas, encontros, feiras, formaturas e posses, para dar lugar a uma escola que poderia ser instalada em um dos 11 terrenos pertencentes à Regional de Ensino do Guará e ainda não ocupados.

Tudo bem que o Cilg precisa de um espaço maior para conseguir ampliar sua capacidade e atender à demanda crescente da população guaraense, mas, da mesma forma a comunidade não pode prescindir de seu único espaço de eventos, até porque não foi consultada sobre a mudança.

Ao final, prevaleceu o bom senso, principalmente do deputado Delmasso, de ouvir, entender e aceitar a manifestação da comunidade, através de suas lideranças.

Caesb não fechou

Durante a semana, circulou nos grupos sociais da cidade um boato sobre o fechamento do escritório da Caesb no Guará, que funciona na QE 13. Não fechou. A confusão deve ter acontecido porque o escritório não está fazendo atendimento presencial durante a pandemia, mas apenas pelo site.

Mas, no projeto de reestruturação da Caesb existe a previsão de fechamento da maioria dos escritórios regionais, inclusive o do Guará, concentrando o atendimento apenas pela Internet ou no Na Hora. Talvez essa experiência durante a pandemia até aprece a decisão.

Samu na QE 42

Desde a semana passada, a base do Samu do Guará está atendendo no Salão Comunitário da QE 42, depois de deixar as dependências da Divisão de Obras da Administração do Guará.

Regularização de templos

O governador Ibaneis Rocha enviou à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) um Projeto de Lei Complementar que altera artigos da LC 806, de 12 de julho de 2009. A leitura em plenário foi realizada na tarde desta quarta-feira, 10 fevereiro. O PLC irá facilitar, entre outras coisas, a regularização de centenas de templos religiosos edificadas em terrenos públicos de propriedade da Terracap.

Entre as alterações previstas na proposta está a alteração do marco temporal para fins de regularização, que passa de 31 de dezembro de 2006 para 22 de dezembro de 2016. Isso quer dizer que a entidade religiosa ou de assistência social tem que estar instalada no imóvel ocupado até aquela data, e em franco funcionamento atualmente. O novo marco temporal segue a lei federal 13.465, de 2017, que versa sobre a regularização fundiária rural e urbana em todo o território brasileiro, e já é aplicada no DF em regularização de condomínios e de ocupações rurais.

Retorno do Prevenindo com Arte

O 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará pode restabelecer o projeto Prevenindo com Arte, que atendia cerca de 2 mil moradores da cidade, de 4 a 80 anos, com atividades esportivas, culturais e educacionais, sem qualquer custo.

O projeto foi interrompido há dois anos, com a saída do criador e incentivador do Prevenindo com Arte, sargento Giovanni de Souza, do 4º Batalhão. Agora numa assessoria da Câmara Legislativa, o próprio Giovanni articula a volta do projeto, com o apoio de deputados distritais.

Por causa da pandemia, o projeto deve retornar apenas com atividades que não provoquem aglomeração ou contato direto, e para quem tem idade até 60 anos.



JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

UPA do Guará tem recursos garantidos

Deputado Luis Miranda, ex-morador do Guará, destina emenda de R\$ 7 milhões no Orçamento da União e distrital Rodrigo Delmasso outros R\$ 700 mil no Orçamento do DF para a obra

Que era apenas uma proposta na semana passada começa a tomar corpo uma semana depois. A construo de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no Guará já tem os recursos necessários assegurados, através de emendas parlamentares. O deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) está incluindo emenda de R\$ 7 milhões no Orçamento da União de 2021, que será votado em março, enquanto o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) já havia incluído R\$ 1 milhão no Orçamento do DF deste ano, via PDPAS (Programa de Descentralizao Progressiva de Aoes da Saúde), para investimento na saúde pública do Guará – a contrapartida do GDF será de 10%, ou R\$ 700 mil.

Cada Upa do Porte II (para cidades de 100 mil a 200 mil habitantes) está orçada em cerca de R\$ 7 milhões, já toda equipada. A Upa de Porte II tem no mínimo 11 leitos de observao, capacidade de atendimento médio de 250 pacientes por dia. Como  um projeto arquitetnico padrão, como o das Escolas Técnicas, a construo  rápida e pode ficar pronta em até um ano depois de iniciada a obra, e será construído no terreno da antiga “escola de lata”, onde funciona atualmente a Regional de Ensino do Guará, na entrada da QE 38. O terreno vai ficar vago com a transferência da Regional para uma nova sede, que será construída na QI 23 do Guará II, em frente  estao Metrô Guará, no lote que pertencera  Caesb.

A Upa não inviabiliza e nem interfere nas funoes do futuro Hospital da Região Centro-Sul, previsto para ser construído no Guará II. As Upas complementam o atendimento dos hospitais ao fazer os atendi-



mentos de emergência e encaminhamento ao hospital correspondente ao tratamento pedido e conforme o grau de complexidade.

Autor da proposta, o deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador da cidade, afirma que resolveu tomar a iniciativa de propor a construo da Upa no Guará depois de receber denúncia de um paciente que estaria há bastante tempo aguardando atendimento na Upa do Núcleo Bandeirante. “Ao chegar l, percebi uma sobrecarga na unidade de saúde e que muitos pacientes eram oriundos do Guará. Apesar da organizao, muitas pessoas estavam aguardando atendimento. Ao ir l, achei que estavam faltando médicos. Entrei e vi que havia uma superlotao, apesar da equipe completa, com todos os insumos, mas superlotado”.

Durante a reunião virtual na semana passada com os representantes do governo, o diretor-presidente do Iges-DF,



Deputado federal Luis Miranda atendeu pedido do distrital Rodrigo Delmasso

Paulo Ricardo Silva, explicou que, com a equipe do Instituto, estão conseguindo dar respostas às demandas locais mas não com a agilidade que a demanda requer.

FALTA DE ESTRUTURA NO HOSPITAL DO GUARÁ

Para Rodrigo Delmasso, a falta de estrutura adequada do Hospital do Guará para atender  comunidade  um dos

motivos da superlotao da UPA do Núcleo Bandeirante, a mais próxima. Após ouvir a explicao dos representantes da Secretaria de Saúde e do Iges, o parlamentar sugeriu também a ampliao do Hospital Regional do Guará e colocá-lo sob a gestão do instituto. Jair Tabchoury Filho, diretor de Ateno  Saúde do Iges, concordou que uma soluço viável  a ampliao do Hospital do Guará. “Hoje

o HRGu não tem a estrutura adequada para a região e a soluço seria a ampliao de suas instalaoes”, completou. “A ampliao do Hospital com a transio de gestão para o Iges e a construo de uma UPA vo ampliar esse atendimento. A nossa meta seria realizar a licitao e a construo em 2022. Enquanto isso, vamos levantando recursos e acertando os detalhes”, afirma o parlamentar.

PPP do Cave pode não sair

Padrinho da proposta, deputado Rodrigo Delmasso alega que projeto original foi distorcido e custo de acesso ao morador seria alto. Secretarias de Projetos Especiais e de Esporte e Lazer negam recuo

Após quatro anos de discussão, elaboração de projetos, dinheiro gasto (R\$ 360 mil pela elaboração do projeto inicial) e aprovação do Tribunal de Contas do DF, a privatização do Complexo de Esporte e Lazer do Cave pode não acontecer mais. Pelo menos se depender da vontade do próprio mentor e padrinho da ideia, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos). Ele anunciou na tribuna da Câmara Legislativa nesta terça-feira, 9 de fevereiro, que estava solicitando à Secretaria de Esporte e Lazer a suspensão da PPP, alegando distorções no projeto finalizado e já pronto para ser licitado. Durante a fala, Delmasso informou que estava sugerindo a transferência da gestão do complexo para o Sistema "S" (Sesi, Senai e Senac) no modelo "chamamento público".

De acordo com o deputado, o projeto finalizado pela Secretaria de Projetos Especiais e encaminhado à Secretaria de Esporte e Lazer para licitação tem diferenças do projeto elaborado e apresentado à comunidade, porque penalizaria o morador com ingressos para acesso às atividades acima do poder econômico médio da população guaranaense. "Pela proposta, o morador vai pagar em média R\$ 50 para usufruir do novo espaço. Além disso, dá direito ao concessionário de construir outros prédios comerciais além dos previstos inicialmente, o que desvirtuaria o projeto original", garante. "Estou sugerindo repassar o Cave ao Sesi, para que possa implantar lá projetos sociais e esportivos, como acontece



no Sesi de Taguatinga, com acesso mais fácil e mais barato aos moradores", completa.

Delmasso informa ainda que vem negociando com o Sistema S a possibilidade de ocupação do Cave desde outubro do ano passado e que "as tratativas estão adiantadas". "Se o governo não suspender a PPP do Cave, vamos acionar a Justiça", afirma o deputado.

GOVERNO AINDA NÃO SE POSICIONOU

Questionadas pelo **Jornal do Guará**, as secretarias de Projetos Especiais e de Esportes e Lazer afirmam que ainda não há decisão sobre o pedido do deputado. A Secretaria de Projetos Especiais garante que promoveu apenas ajustes sugeridos pelo Tribunal de Contas do DF, sem alterações significati-

vas das propostas iniciais. No projeto disponibilizado pela Sepes à reportagem, o único valor citado para pagamento pelo uso do novo Cave refere-se ao de sócio do clube social, no valor mensal aproximado de R\$ 160. Também não prevê a construção de prédios comerciais além da praça de alimentação e lazer que vai dar suporte ao clube social, e mesmo assim de apenas um piso. A Secretaria de Esporte e Lazer confirma que recebeu o ofício do deputado em nome da Câmara Legislativa e ainda vai analisá-lo. Mas informa que, em princípio, aguarda apenas a demarcação geográfica da área a ser licitada, que é realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Sedhu) para publicar o edital de licitação, previsto ainda para o mês de fevereiro. Informou ainda que o projeto de privatização

do kartódromo Ayrton Senna também está pronto e pode ser lançado logo depois da PPP do Cave.

PRESSÃO E RECUE

Delmasso nega que o recuo tenha a ver com a pressão de lideranças comunitárias da cidade, principalmente do segmento cultural – na semana passada, ele desistiu da proposta de transferir o Centro Interescolar de Línguas (Cilg) da QE 7 para o Salão de Múltiplas Funções do Cave depois de repercussão negativa nas redes sociais. Desde quando foi apresentada em 2017, no governo Rollemberg, a proposta de concessão do Cave sofre uma forte campanha de oposição das lideranças comunitárias, em parte pelo temor da comunidade perder o acesso ao espaço e por outro lado por

questões meramente ideológicas por aqueles que defendem que o Estado não deve privatizar o que é público. O argumento do governo, e do próprio Delmasso até então, é que a privatização seria a única possibilidade de recuperação do Cave, que está completamente sucateado, com o estádio demolido, o ginásio coberto interdito e as quadras esportivas sem condições de uso. Para completar o argumento, esse sucateamento teria sido provocado pela incompetência do governo em administrar seus espaços públicos, por falta de estrutura – a Administração Regional do Guará, a quem cabe a gestão do Cave, foi esvaziada nos últimos governos e sua estrutura mal é suficiente para manter os serviços mínimos à comunidade.

O projeto de concessão do Cave debatido desde 2017



Mesmo que não seja licitado mas repassado ao Sistema S, o projeto do Cave está pronto e não será mais

prevê a reconstrução do estádio do Cave, de um novo ginásio coberto ao lado do Teatro de Arena (onde é a pista de bicicross), a construção de uma praça de lazer no terreno do atual ginásio, com academias, restaurantes e serviços, e um clube social, como meio do concessionário obter retorno dos investimentos, calculados em R\$ 35 a 40 milhões (R\$ 28 milhões em 2017). Somente no estádio seriam cerca de R\$ 14 milhões.

Na entrevista que concedeu ao **Jornal do Guará**

em julho do ano passado, o então secretário de Projetos Especiais, Everardo Gueiros, garantiu que a preocupação do segmento cultural do Guará em relação aos espaços existentes não se justificava, porque a Casa da Cultura e o Teatro de Arena não foram incluídos na privatização. O projeto finalizado prevê a demolição do prédio do Centro de Convivência do Idoso (CCI), mas com a obrigação de ser reconstruído pelo concessionário no lugar do prédio desativado da Casa

da Cultura, ao lado do antigo Pontão do Cave. Também será de responsabilidade do concessionário a construção de uma nova pista de bicicross e outra de skate no terreno atrás do posto Petrobrás e entre a Abrace e Centro de Saúde 2.

O projeto prevê também a destinação de 10% das vagas em escolinhas de esporte aos alunos da rede pública de ensino e a reserva de seis datas anuais para a realização de eventos promovidos pela Administração Regional do

Guará.

CUSTO DA RECUPERAÇÃO DO CAVE

Os técnicos da Secretaria de Projetos Especiais avaliaram em 2017 que seriam necessários cerca de R\$ 28 milhões para a implantação do projeto chamado de "Novo Cave", valor que poderia chegar hoje entre R\$ 35 e 40 milhões. Somente na reconstrução do estádio seriam necessários cerca de R\$ 10 milhões há quatro anos. O

governo, através da Novacap, chegou a pagar R\$ 562 mil na implantação do gramado à empreiteira que ganhou a licitação para a reforma do estádio, mas perdeu a verba de R\$ 6,5 milhões destinada pelo Ministério do Esporte para conclusão da obra porque o projeto apresentou erros técnicos que não foram corrigidos a tempo da vigência da disponibilidade dos recursos no Orçamento da União.

De acordo com o projeto aprovado e pronto para a licitação, o novo concessionário terá que investir 24,83% no primeiro ano, 46,26% no segundo ano e 28,91% no terceiro ano, conforme cronograma apresentado. Será priorizado no primeiro ano a elaboração e aprovação dos projetos executivos de engenharia das áreas social e esportiva do novo Clube Vizinhança, a obtenção das licenças ambientais e de instalação das obras, a revisão e complementação do projeto e início da reforma do Estádio Antônio Otoni Filho, a reforma do imóvel que irá abrigar o novo Centro de Convivência do Idoso - CCI e a elaboração dos projetos e construção da nova pista de skate e da nova pista de bicicross. Os recursos para realização do investimento previsto no projeto serão constituídos por 20% de capital próprio e 80% de capital de terceiros.

NUTRICARNES

Tudo para
churrasco
e para
sua casa

QE 19 Bloco A

3568-7503

CHAME OS AMIGOS
E VENHAM CONFRATERNIZAR
NA BOUTIQUE DA PIZZA

PROMOÇÕES

PROMOÇÃO
RODÍZIO DE GALETO
somente almoço | DE R\$ 45⁹⁰ POR
R\$ 39,90

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

PROMOÇÃO
À LA CARTE DE GALETO
somente almoço | DE R\$ 79⁹⁰ POR
R\$ 69,90

DE TERÇA A SEXTA, DAS 11H ÀS 15H

RODÍZIO DE PIZZAS*
POR APENAS
R\$ 36,90

DE TERÇA A SEXTA, DAS 16H ÀS 22H30

Aproveite!

*VÁLIDA PARA MESA COM MÍNIMO 5 PESSOAS
QE 42, CONJUNTO A, LOTE 1 - GUARÁ II
(61) 3037-6606 (TELEFONE/WHATSAPP)

BOUTIQUE
da Pizza
PASTARIA & SALGADOS

VAI VIAJAR NO FERIADÃO?

Dicas da polícia para a segurança da casa fechada

Avisar vizinhos próximos e adotar procedimentos de segurança são algumas ações para despistar bandidos e evitar furtos a residências

Toda viagem exige um planejamento, seja para o destino ou para o que vai ficar na origem. Neste carnaval, sem festas e blocos em Brasília e quando muitas pessoas podem sair ao mesmo tempo da cidade, a atenção dos bandidos se volta às residências vazias e à mudança de rotina de quem circula pelas ruas. Polícias Civil e Militar do Distrito Federal deixa dicas de como evitar contratemplos, perdas e aborrecimentos ao voltar para casa.

Nos feriados prolongados aparecem entre os principais crimes os arrombamentos e furtos a patrimônios. As casas e apartamentos sem vigilância são os alvos prediletos de ladrões, que se aproveitam da saída prolongada dos moradores para levar eletrodomésticos, joias e até veículos. A primeira providência a se tomar é criar uma rede de proteção com os vizinhos, comunicando a futura ausência e solicitando que a qualquer movimentação suspeita a Polícia Militar seja acionada.

Correspondências e jornais acumulados e deixados na porta do apartamento ou na garagem de casa devem ser evitados e recolhidos para não deixar a impressão de que a residência está vazia.

“Para quem deixa o carro em casa e a garagem tem vista para a rua, o ideal é que o veículo seja movimentado de lugar, principalmente se a residência tiver mais de um automóvel, dando a sensação de movimento no local para quem o estiver observando por mais de um dia”, orienta o chefe do Centro de

Comunicação Social da PMDF, coronel Alexandre de Souza Oliveira.

INIBIDORES

Sensores de luminosidade são outra dica para quem quer manter a casa em segurança, chamando a atenção e evitando a presença de pessoas indesejadas. Outro recurso para despistar bandidos é o uso de temporizadores, equipamentos eletrônicos simples e baratos usados para não demonstrar que a casa está vazia. Com programação, é possível ligar a TV por um tempo ou acender a luz de um cômodo em momentos alternados.

Sistemas de monitoramento, com câmeras acessadas por computadores e celulares, também podem ser bons investimentos. “Não são caros, você acessa de qualquer lugar do mundo e pode, numa situação de emergência, acionar um amigo ou até a própria Polícia Militar para que faça um apoio ou socorro no caso de furto e roubo”, completa o coronel.

GOLPES

Já para evitar imprevistos no destino da viagem, a orientação da Polícia Civil é se precaver de golpes na hora de alugar imóveis por temporada. Certificar-se que o locatário é o real proprietário é a primeira atenção. Fazer uma busca mais ampliada e verificar se não há mais de um anúncio por mais de uma pessoa é a primeira delas.

Confirmar na recepção de hotéis se aparts alugados



Sistemas de monitoramento, com câmeras acessadas por computadores e celulares, também podem ser bons investimentos.



estão em nome da mesma pessoa que os aluga é outra dica antes de fechar o aluguel, principalmente quando é preciso fazer um depósito de entrada. “São estelionatos típicos de acontecer e que podem ser evitados com atenção e algumas garantias antes de se embarcar numa viagem e ser pego de surpresa”, alerta o chefe adjunto da 3ª DP, delegado Douglas Fernandes de Souza.

Receba as suas
compras no conforto
de sua casa



DELIVERY

Dona de Casa[®]

www.donadecasasupermercados.com.br/delivery

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

[f](#) [@](#) /donadecasasupermercados | www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

Idosos vacinados em casa no Guará

Equipes da Secretaria de Saúde estão indo às residências de idosos ou acamados para aplicar a vacina contra Covid-19. Pacientes foram cadastrados pelo Telecovid

Começou a vacinação contra Covid-19 para os idosos que agendaram o serviço pelo Telecovid. A marcação é disponibilizada pelos telefones 190, 193 e 199 para pessoas com 79 anos ou mais e pacientes de home care privado. Já foram cadastradas receber o imunizante dessa forma 1.402 pessoas.

A aplicação das doses começou pela Região de Saúde Centro-Sul. No último dia 3, a aposentada Luzia Pessoa Costa, de 77 anos, ligou ao Telecovid para agendar a vacinação para o esposo, Manoel Ananias Costa, de 83 anos, com quem é casada há 52 anos. Ele sofre de demência e cegueira e possui muita dificuldade de locomoção. O casal vive no Guará II.

“Eu fui atendida rapidamente quando liguei e gostei muito do atendimento, tanto telefônico quanto agora, na hora de vacinar meu esposo”, relata Luzia. “Ele quase não anda. Mesmo que chamasse um táxi, não conseguiria levá-lo para vacinar porque ele cai para frente, é muito alto e

pesado. Só tenho a agradecer à Secretaria de Saúde pelo serviço disponibilizado”, pontua.

FACILIDADE

Outra idosa cadastrada pelo Telecovid, Osmila Duarte, de 80 anos, moradora do Guará, também foi vacinada nesta quarta-feira em sua casa. Ela tem diversas dificuldades de locomoção e, por isso, sua irmã ligou ao Telecovid e agendou a vacina. Cuidadora da idosa, Maria Zilda Andrade ficou muito feliz e satisfeita com o atendimento.

“Ainda bem que vieram aplicar a vacina aqui, porque é muito difícil sair com ela. Isso facilita bastante, sem contar que é um trabalho mais prático. Além de ser mais seguro, pois evitamos expor os idosos”, avalia.

GUERRA

A vacinação foi realizada pelas enfermeiras Andreia Brasil e Maria da Guia Almeida, servidoras do



Manoel Ananias Costa, 83 anos: fragilidades para sair de casa

Hospital Regional do Guará. Na avaliação delas, participar deste momento histórico é ter no coração a gratidão de estar vivo.

“Fomos os guerreiros de uma guerra onde o inimigo invisível ceifou tantas vidas queridas e amadas, levando dor e sofrimento. Hoje trazemos conosco, o remédio e a cura. Tenho orgulho de há mais de 23 anos servir à

população do DF como enfermeira, trabalhando exclusivamente e unicamente na Secretaria de Saúde”, afirma Andreia.

TELECOVID

Em operação desde o dia 2 de fevereiro, o Telecovid está encaminhando os cadastramentos para as sete regiões de saúde, que agen-

dam as visitas de vacinação. As equipes entram em contato com as famílias para viabilizar o agendamento.

A região que teve maior número de cadastros para a vacina contra Covid-19 em casa foi a Central, com 555 pacientes, seguida pela região Sudoeste, com 305; Centro-Sul, 165; Norte, 126; Oeste 113; Sul, 85; e Leste com 53 pacientes.

Seu pet prefere o jornal?

Temos pacotes com 2kg de jornais disponíveis nas bancas, a R\$ 15 cada.

No processo de impressão de um jornal, muito papel é desperdiçado no ajuste da impressora rotativa e este papel agora pode ter uma utilidade na sua casa.

Bancas da QE 34, QE 15, QE 7 e do Edifício Consel

Fazendeirinha (QE 13 e QE 17) GiroVet (QE 26)





Uma luz no fim do túnel para o Cave

Agora sem a possibilidade da privatização teremos que recorrer ao arroz com feijão e fazer as reformas necessárias para o Cave funcionar. A participação de todos é importante. O Cave é público e pelo público deve ser utilizado; e ser conservado, consertado e também mantido com recursos públicos. Parece simples, mas não é. A união, o amor e a participação de todos são necessários. Os alunos das escolas, os atletas, os artistas e os jovens da nossa cidade aguardam uma atitude eficaz.

Começa o período de turbulências

É hora de mudanças e de se adaptar para o novo tempo. É natural que à medida que se aproxima o período de campanha eleitoral tanto o governo quanto a oposição comecem a se movimentar. Geralmente os primeiros dois anos de governo são dedicados às execuções de obras e ações administrativas efetivas. Nos últimos dois anos é hora de trabalhar mais politicamente e colher os frutos do que se cultivou, sejam flores ou espinhos, depende do que foi plantado. Boa colheita

CURTA AS RÁPIDAS

- PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR – Se o Eixão, a W3 e o Paranoá podem fazer Rua do Lazer aos domingos com distanciamento e respeitando todos os protocolos da saúde, porque o Guará é discriminado e não tem rua do lazer aqui.

- PROGRAMA GUARÁ VIVO LANÇA O SEU “BREAKING NEWS” – Notícias curtas de última hora em formato pocket seja escrito ou gravado em forma de vídeo ou podcast começa a circular pelas redes sociais da cidade e em breve vai ter espaço nas rádios comunitárias.

- EM BREVE A OAB NO GUARÁ I - A OAB que já funciona no Fórum do Guará vai se transferir para o guará I em instalações mais amplas e vai poder atender melhor os advogados e prestar seus serviços de assistência jurídica em melhores condições.

Precisa de recursos do Fundo de Cultura para seu projeto?

Curso gratuito da Casa da Cultura vai orientar os postulantes a recursos do FAC

O Secretário de Cultura do Distrito Federal, Bartolomeu Rodrigues, anunciou o lançamento do edital "Meu primeiro FAC", com intuito de contemplar artistas e agentes culturais que nunca receberam recursos em editais anteriores. Pensando nisso, a Gerência de Cultura do Guará, em parceria com a Agenda Cultural Brasília e com o Conselho Regional de Cultura, organizou o curso de elaboração de projetos focados em agentes culturais e artistas que nunca foram contemplados pelo FAC.

O curso será ministrado pelo gestor cultural Marcelo Fonteles, ex-analista de projetos do FAC da Secretaria de Cultura do DF, ex-gerente de gestão de consultores da SUFIC (Subsecretaria de Fomento e Incentivo da Secec), e parecerista de Cultura (GO, MT, MS, PE). O curso será via o aplicativo Zomm e terá 5 dias de duração (segunda a sexta) com dicas e instruções. A inscrição custa uma cesta básica que será doada para artistas da cidade através do Conselho Regional de Cultura do Guará, da Gerência de Cultura do Guará e da Agenda Cultural Brasília. As inscrições são limitadas e vão até o dia 15 de fevereiro, com vagas limitadas. Inscrições no link ao lado.

O FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

O FAC, criado em 1991 e alterado pela Lei Complementar 267 de 1997, é o principal instrumento de fomento às atividades artísticas e culturais da Secretaria de Cultura do DF que oferece apoio financeiro a fundo perdido e seus projetos são selecionados por Editais públicos.

Por meio do FAC, são produzidos filmes, peças de teatro, CDs, DVDs, livros, exposições, oficinas e inúmeras circulações artísticas em todo o DF. A principal fonte de recursos do Fundo consiste em 0,3% da receita corrente líquida do Governo Distrito Federal.

Os objetivos do FAC estão vinculados aos Programas de Fomento definidos pela Secretaria e discutidos no Conselho de Cultura do DF, órgão que também é responsável por aprovar os projetos que solicitam apoio financeiro ao FAC.



Nosso café
apenas: **R\$ 8,99**

Pão Dourado
Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR
@PADARIAPAODOURADO

Personagem da cidade

RÊNIO QUINTAS

Misto de músico e ativista cultural

Morador do Guar4 há 23 anos, um dos mais conhecidos músicos do DF tem se relevado um ferrenho defensor da cultura local

Além de ser um dos mais conhecidos e reconhecidos músicos do DF, o maestro Rênio Studart Quintas tem se revelado um bravo ativista cultural, não apenas como promotor de eventos mas também como lutador pelas causas da cultura local. É um dos mais ferrenhos críticos da privatização do Complexo do Cave – pelo menos é o mais articulado e mais respeitado – e defensor da liberação de recursos financeiros para a classe artística brasiliense, inclusive com livre acesso ao secretário de Cultura do DF.

Morador do Guar4 há 23 anos, Rênio, 65 anos, se encantou pela cidade quando também se encantou pela cantora Célia Porto, uma das vozes mais proeminentes da música brasiliense. Apaixonados depois de uma excursão à Inglaterra com o grupo Friends (ele era o te-

cladista), cover do Beatles, os dois resolveram morar juntos no edifício Monalisa, na QI 23 do Guar4 II, onde estão até hoje, depois de dois casamentos dele e um dela. A parceria entre os dois começou em 1994, quando Rênio passou a ser o diretor musical da carreira de Célia, que na época era uma das cantoras mais conhecidas de Brasília, com direito ao Prêmio Sharp em 94 e 95 como cantora revelação do pop rock do DF.

Com formação acadêmica em Música pela UnB, com especialização em Composição e Regência, cadeira dirigida pelo maestro Cláudio Santoro, e da Escola de Música de Brasília, Rênio já acompanhou Zélia Duncan, Cássia Eller, Adriano Faquini e hoje se dedica à carreira da própria mulher, de quem foi o produtor do disco Célia Porto canta Legião Urbana em 1997, Palhaço Bonito



em 2000, Disco Infantil em 2002. “Todas as músicas tiveram arranjo meu”, conta. Tocou em grupos de jazz e, para sobreviver, integrou o grupo de animação de baile Os Matuskelas, um dos ícones desse segmento no DF nas décadas de 70/80.

ATIVISMO

Carioca, veio para Brasília acompanhar o pai, jornalista Expedito Quintas, transferido para trabalhar no governo federal quando tinha apenas cinco anos de idade. Aqui, quando adolescente teve iniciação musical ao participar de festivais, entre eles o promovido pelo Ceub, em 1972, vencido por Raimundo Fagner com a música “Mucuripe”.

Rênio fez incursões por trilhas musicais de cinema, ao produzir a trilha sonora do filme Guarda Linhas, da diretora Loloye Boile e estrelado por Gianfrancesco Guarnieri, e do filme Araguaia, a Conspiração do Silêncio, do diretor Ronaldo Diegues e estrelado por

Norton Nascimento. Além do Friends, que deixou logo após se juntar a Célia, montou o Rênio Quintas Trio, que se apresenta por toda a cidade e no Clube do Choro. Integrou também o grupo instrumental Artimanha na década de 80.

O ativismo começou quando era proprietário do Bar Cafofo, na 407 Norte, muito conhecido por reunir a nata cultural de Brasília, e embrião de movimentos da cena brasiliense, e famoso por ter sido onde Renato Manfredini, o Renato Russo, começou a sua carreira com a banda Aborto Elétrico. Lá, foi criado o Movimento Candango pela Dinamização Cultural (Cuca), que promoveu vários eventos de música, poesia, de comunicação em geral e se destacou pela resistência aos ataques ao segmento cultural, como a defesa da Rádio Cultura, que pertence ao GDF, entregue pelo governo Joaquim Roriz em 1999 a um grupo ligado a um estilo musical bem diferente do que eram seus objetivos iniciais. Criou o grupo instrumental Naípe com o

violonista Fernando Corbal com quem ganharam vários prêmios nacionais.

O Forum de Cultura do DF, tendo Rênio como um dos coordenadores, foi responsável pela inclusão do percentual de 0,03% do Orçamento do DF para a cultura na Lei Orgânica do DF, o que representa cerca de R\$ 60 milhões por ano ao segmento. Mesmo sendo lei, ele reclama que o governo Ibaneis não tem cumprido o que ela determina, embora elogie o esforço do secretário de Cultura Bartolomeu Rodrigues, o Bartô. Rênio foi um dos criadores da Frente Unificada de Cultura do DF e uma das vozes que se insurgiram contra a proposta do secretário anterior, Adão Cândido, de desviar cerca de R\$ 20 milhões desse percentual para a reforma do Teatro Nacional. “Não somos contra a reforma, ao contrário, lutamos por ela, mas esse dinheiro deve sair de outras fontes e não do fomento à cultura”, explica.

Rênio Quintas é também membro eleito do Conselho de Cultura do Guar4.



Rênio e a mulher e parceira musical Célia Porto

Espaço Ferrugem vai fechar

Impactada pela pandemia, a casa está encerrando as atividades e promete uma programação de despedida neste mês

POR ILCA MARIA ESTEVÃO, DO METROPOLES.COM

No último dia 1º, os brasileiros fãs de moda e arte foram pegos de surpresa com uma triste notícia. O Espaço Ferrugem, no Guará, está encerrando as atividades após mais de 15 anos. Sob o comando de Fernanda Ferrugem e família, o sobrado localizado na QE 19 reuniu ateliê, showroom, brechó e salão de beleza. Porém, como muitos negócios, não suportou os efeitos da pandemia. Para honrar o legado do empreendimento, a estilista brasileira promete uma programação especial de despedida neste mês. Fernanda bateu um papo com a coluna sobre as dificuldades de 2020 e o novo rumo de sua marca autoral, Ferrugem.

FIM DE UM CICLO

Ao longo de sua história, o Espaço Ferrugem ficou conhecido pelo ambiente cool e

artístico. Nos primeiros cinco anos, ocupou uma casa na QI 11 do Guará, até mudar para o atual sobrado na QE 19, que permitiu uma expansão dos negócios. Até o momento, a casa foi lar do ateliê e showroom de Fernanda, enquanto a hairstylist Isabella Ferrugem, irmã da designer, comandou as atividades relacionadas à beleza. Rosângela, mãe das duas, foi uma das fundadoras da iniciativa.

Fernanda conta que o espaço do qual era umas das idealizadoras surgiu com a ideia de reunir todas as atividades da família em um só lugar. A proposta foi inspirada em uma residência artística que ela visitou em São Paulo. O intuito era tirar o foco do Plano Piloto e levar cultura a outros pontos do DF, incentivar o comércio local e promover movimentos artísticos. O ciclo de 13 anos na casa, repleto de histórias e passagens de artistas, está prestes a encerrar. "Muitas coisas legais

aconteceram aqui", recorda Fernanda.

Com dedicação e muito trabalho, a família movimentou o espaço com moda, arte e cultura durante todo esse tempo. Porém, os negócios não suportaram os efeitos da pandemia. Além disso, a casa foi vendida pela locatária. "O que tínhamos de reserva, que não era muito, foi para sobreviver à pandemia. Minha irmã, que sempre teve uma agenda cheia, trabalhou bem menos. Tive que fechar durante cinco meses e tentei vender pela internet, mas ainda não é meu forte", confessa a estilista.



Espaço Ferrugem, criado por Fernanda (esquerda) despede-se da QE 19, onde funcionou no sobrado da família por mais de 15 anos

Aluguel garantido, você tranquilo



CONVICTA

IMÓVEIS
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Aqui
o seu
aluguel
é renda

Nós
GARANTIMOS O
PAGAMENTO DO
ALUGUEL,
CONTAS DE ÁGUA,
LUZ, IPTU,
CONDOMÍNIO
DURANTE A
PERMANÊNCIA
DO INQUILINO
NO IMÓVEL



Cantora guardaense Márcia Tauil lança Amanhecendo



Música de Roberto Menescal e Lula Freire é executada por Félix Júnior e a cantora, já disponível em streaming

A cantora e radialista guardaense foi aos poucos gravando, em fitas cassete, músicas que a tocavam. Hoje, esta coletânea é o repertório de sua carreira como intérprete.

A artista encontrou as mesmas aspirações no violonista 7 cordas, Felix Junior: gravar e divulgar a música de um Brasil atemporal. Felix também é agora o responsável pelo arranjo da releitura de Amanhecendo, composta na década 60 por Roberto Menescal e Lula Freire. A dupla, que já lançou o álbum Pro Menesca e o single Japa (Roberto Menescal, Paulo César Feital), apresenta a releitura como o segundo single relacionado ao álbum Pro Menesca vol.II.

O single chegou às plataformas

no dia 12 de fevereiro, data que também antecede o Dia Mundial do Rádio e veio acompanhada de vídeo com imagens que provocaram a memória afetiva de Roberto Menescal, um dos compositores da canção. “Essas imagens todas foram a base do começo da Bossa Nova. Ali tem o Arpoador, o Pão de Açúcar, tem a Pedra do Leme, o Dois Irmãos virado pro outro lado do Arpoador. É tudo a vida da gente. O que a gente viveu pegando onda no começo da Bossa Nova. Por isso que as primeiras canções da Bossa falavam muito de mar, do Rio de Janeiro. E a gravação está ótima. Uma voz elegantíssima e um baita violão que parecem carregar a gente num barquinho em ondas macias!”, conta Menescal.



2021 IPVA | SUA CONTRIBUIÇÃO VAI MUITO ALÉM DO TRÂNSITO.

Com a arrecadação do IPVA, o GDF vai seguir investindo em obras, ações culturais e programas sociais que fazem a diferença na vida de quem mora aqui. Juntos, estamos recuperando a economia, gerando empregos e trazendo mais desenvolvimento para o Distrito Federal.

**INVESTIMENTO
DE R\$ 1,6 BILHÃO
EM AÇÕES E OBRAS**

**MAIS DE 20 MIL
EMPREGOS DIRETOS E
INDIRETOS CRIADOS**

**7 NOVAS UPAS
JÁ EM FASE DE
CONSTRUÇÃO**

SEM INTERNET? Agende para retirar os boletos nos Postos Na Hora ou Agências de Atendimento da Receita.

	FINAL DA PLACA	COTA ÚNICA ou 1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA
PAGUE SEU IPVA EM DIA	1 e 2	22/02/2021	22/03/2021	26/04/2021
Pague Cota Única com 5% de desconto ou 1ª parcela de 22 a 26 de fevereiro.	3 e 4	23/02/2021	23/03/2021	27/04/2021
	5 e 6	24/02/2021	24/03/2021	28/04/2021
	7 e 8	25/02/2021	25/03/2021	29/04/2021
	9 e 0	26/02/2021	26/03/2021	30/04/2021

Acesse www.economia.df.gov.br ou baixe o app **Economia DF**.



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Santos...mas nem tanto

Fico as vezes a matutar sobre as coisas que acontecem nesse país, jamais confiarei numa sociedade que hoje cultua armas, o ódio, a volta ao passado sombrio de ditaduras tacanhas e inúteis.

É muito triste ver as pessoas que arrotam santidade, bondade dizendo-se guardiões dos costumes, zombam e tratam como trouxas, otários os que não sonegam impostos, que não vivem sempre querendo levar vantagem em tudo e que quando encontram algo que não lhes pertencem prontamente tratam de devolver, ficando em paz com a sua consciência cumprindo o seu papel cidadão.

Tratam pessoas idosas com descaso, sempre chamando de preguiçosos, os que se esforçam através do seu trabalho tornar a vida menos dura para si e os seus, ainda ajudando a dar exemplos que talvez ajudem o longo caminho da vida aos outros. Ser honesto ou mostrar algum tipo de ética em relação a alguma coisa, pra essa turma soa como heresia ou sinal de idiotice, ninguém é santo.

Não pode-se de maneira alguma tornarmo-nos refém das nossas imperfeições, caçoando da ciência, defendendo tortura e torturadores, dizendo-se inculto, bate no peito com orgulho, apregoa aos quatro cantos, que quem lê muito não passa de um preguiçoso e ainda por cima defende mordada na imprensa, pois em nada acredita se não for apregoadado por pessoas do seu grupo ou pensamentos retrógrados convergentes.

Como maior exemplo da nossa incapacidade de pensar, tivemos na semana que passou a eleição no Congresso Nacional, uma vergonha para todos que ainda tem a capacidade de se indignar, pois o restante parece anestesiado e apalermado como sempre, somos uma piada para o mundo.

Grandes acordos e mutretas foram celebrados, dinheiro foi o que não faltou, uma farra, depois os festejos onde beberam e dançaram, comemorando mais uma vez terem enganados os trouxas.

Mais uma vez dançamos e pagamos a conta.

Padrinhos

A população do Guará a muito não me surpreendia, mas durante a semana os grupos de WhatsApp provaram que talvez consiga salvar-se dessa onda de incompetência e descaso que aportou por aqui, desde então entramos na rota do atraso, estamos sem horizonte. Em nada se avança para melhoria da cidade, o freio de mão está puxado, pois os pseudos donos ou padrinhos como gostam de serem chamados, continuam pouco se lixando sobre os descabros que constantemente nos deparamos. Na maior cara de pau, querendo dar uma de poder executivo, mas achando que todos os trouxas da cidade fossem engolir um amontoado de mentiras soltos nas redes sociais e devidamente replicados por adoradores e puxas sacos de plantão. Sabendo que a doação do Salão de Múltiplas Funções para destinação de uso por parte da Secretária de Educação, tirando de vez o uso para os eventos promovidos pela população, querendo fazer o papel de executivo, foi alertado que não tinha competência para tal, mas resolveu tirar proveito do fato, aproveitando os grupos sociais da cidade, usando mídia para tentar consolidar ou fazer um trampolim eleitoral de sua carreira política que já mostra sinais preocupantes de desgaste.

Como um grande mecenas soltou um comunicado para a população do Guará querendo se desculpar pelo fiasco aprontado, quando mais uma vez afrontou o contribuinte que já anda meio cansado de ver o amontoado de mentiras propagadas com tanta falta de respeito, querendo talvez testar a nossa inteligência. Ainda não satisfeito, ficou sabendo que a criminosa PPP do Cave tinha ido para o brejo com vaca e tudo, resolveu na hora do delírio, tentar a doação do espaço público para o sistema S, que já não anda tão bem das pernas, mas o local é uma das áreas mais valorizadas do DF, hoje o grande sonho de consumo de especuladores imobiliários e picaretas de matizes variadas.

Mais uma vez afrontando a inteligência dos contribuintes, mostrando total desrespeito com a população do Guará, no afã de mostrar um serviço que até agora ninguém viu. Sempre com as velhas desculpas esfarrapadas, querendo enfiar goela abaixo da população, mais esse delírio criminoso. Tenha a santa paciência, o Guará é habitado por gente pacífica, com um grau de cultura bem mais alto que algumas regiões, tenha o simancol de não nos tratar como retardados e parvos.

Chega!



PROFESSOR KLECIUS

PESADELLOS DE UM PADRASTO

O nosso amigo Gurgel está sempre se referindo aos delírios do deputado que se considera o “dono”, “padrinho”, etc da nossa cidade. Achamos que na realidade, não são delírios, mas sim PESADELLOS para todos nós. Além do mais, temos certeza que o deputado está mais para um padrasto (no aspecto pejorativo)! Nesta semana, houve muitos debates em torno de atitudes tomadas por este senhor que mais parecia que estávamos acordando de pesadelos. A partir desta semana, iremos enumerá-los. A vantagem ou desvantagem é que sendo DELÍRIOS ou PESADELLOS, nunca são concretizados. Estamos recebendo sugestões! Sem conotação política ou ideológica, vamos comentar sem ordem cronológica ou de relevância.

PESADELLOS DE UM PADRASTO 1

Durante alguns dias, as lideranças do Guará discutiram uma proposta do “padrasto” no sentido de transferir as dependências do CILG (Centro de Línguas do Guará) para o salão de Múltiplas Funções. As discussões foram calorosas e, no final, o deputado “alegou” que para atender a comunidade estava cancelando a proposta. Pura conversa, pois não havia nada de concreto e nem o Secretário de Educação estava sabendo. PURA CONVERSA FIADA! Só estava querendo jogar mais um pesadelo para a comunidade. Só fica uma perguntinha: Quem administra o Guará é o Executivo ou o Legislativo? A resposta oficialmente está no seguinte detalhe: O deputado encaminha ofício diretamente à Administração Regional, solicitando(ou mandando) o cancelamento da transferência. Haja poder!!!!

PESADELLOS DE UM PADRASTO 2

Também nesta semana, o deputado que tanto defendia a PPP do Cave, dizendo ser melhor para a comunidade, aparece afirmando que pensou melhor e que estava solicitando o cancelamento do processo da parceria e, para surpresa, reconhecendo que a comunidade iria ser sacrificada com os altos preços que teria que pagar para usar as dependências do que já é seu. Mais uma conversa FIADA!!! A decisão foi do governo por questões políticas. E tem mais: afirma que mandou um ofício à Secretaria de Projetos Especiais, cancelando o processo. E pode? E mais um detalhe: Nem Ele sabia do cancelamento e defendia a parceria com unhas

e dentes. E, agora, vem com essa!!! Não dá para acreditar!!!

PESADELLOS DE UM PADRASTO 3

Tudo estava certo para o cerceamento definitivo do Parque Ecológico Ezechias Heringer. A Terracap pagaria o serviço como uma Compensação Ambiental. Já estava tudo acertado com o Secretário de Meio Ambiente. A Terracap já estava com a licitação pronta, etc. E aí aparece o padrasto, com ciúme, dizendo que o Parque era pouco para a nossa cidade e que aqui deveria ser construído um parque dos mesmos moldes do Central Park dos Estados Unidos. E o pior de tudo: o processo do cercamento parou e nada foi para frente! Já faz um ano e tudo continua parado por uma simples interferência do “padrasto”. Esta nota foi uma lembrança do amigo professor e bombeiro militar Jeferson Maximino que sempre esteve na luta pelo Parque.

PESADELLOS DE UM PADRASTO 4

Desde 2019, ouvimos deste senhor estórias sobre a construção de um e até dois hospitais aqui em nossa cidade. Mais uma conversa FIADA!!! Chegou até a dizer que já tinha entrado em contato com o BID e outros órgãos internacionais para financiar a(s) obras(s). Agora parou de falar, pois sabe que o GDF não irá construir, no momento, hospital na nossa cidade. E aí, já vão aparecendo outras lorotas novas.

PESADELLOS DE UM PADRASTO 5, 6, ..., 10, 11, ...

Reforma do estádio, ..., reforma do ginásio, ..., UPA, ..., Os pesadelos são muitos. Continuamos na próxima semana e estamos recebemos sugestões.

INCRÍVEL, MAS DEPUTADO ACHA PPP RUIM PARA A CIDADE

Depois de 5 anos ouvindo e vendo o deputado que se diz dono da cidade, afirmar que a PPP das áreas esportivas(Cave) do Guará era o que de melhor poderia acontecer para o nosso Guará, quase desmaio, agora, quando leio no blog do jornalista Amarildo: “... a ação (PPP) não seria boa para a comunidade, os custos seriam muito altos e a burocracia poderia impedir moradores que buscassem usar os equipamentos. ... e que pode entrar na justiça para barrar a PPP do Cave...” E o mais engraçado que Ele foi um dos últimos a saber do cancelamento da Concessão e, assim, mudou rápido de opinião.

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos Mais espaço para a família

3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021

Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

Noroeste

[CLNW 2/3]

Águas Claras

[Av. Araucárias]

Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA
ADEME